



A HERANÇA DE **BACH**



FALTAM 18 DIAS **DIAS DA MÚSICA EM BELÉM** **24/25/26 Abril**

Perguntámos a alguns dos músicos convidados dos DIAS DA MÚSICA EM BELÉM porque é que não podemos perder o seu concerto e quais os concertos que eles, com certeza, não perderão...

MATTHEW HALLS, DIRECÇÃO MUSICAL DO THE KING'S CONSORT

Porque é que é tão importante ouvi-lo nos Dias da Música?

A orquestra The King's Consort está muito entusiasmada por fazer parte deste magnífico festival. Durante os 4 concertos que vamos interpretar durante o fim-de-semana, esperamos conseguir explorar com o público os vários aspectos diferentes da personalidade musical de Bach. Desde a vertente mais introspectiva até à mais festiva esperamos que haja algo novo para toda a gente descobrir. Além dos nossos concertos com programa de Bach, haverá também a oportunidade de ouvir o coro em plena voz num programa "a capella" que explora a influência de Bach em dois grandes gigantes do século 19 – Brahms e Mendelssohn. Em suma, será um verdadeiro festim musical.

Que intérprete gostaria de ouvir nos Dias da Música?

Para além dos nossos concertos, estou muito ansioso para ouvir o extraordinário violoncelista holandês, Peter Wispelwey. Ele é, sem dúvida, um dos solistas mais versáteis do momento e mostra, em cada interpretação, um sentido de espontaneidade e descoberta contagiosa. A não perder.

URI CAINE TRIO

Que intérprete gostaria de ouvir nos Dias da Música?

Há tantos concertos fantásticos com tanta música interessante e tantos pianistas extraordinários, o que torna a escolha difícil. Vou deambular por aí e ouvir muita música diferente; estou ansioso em inspirar-me nessa música e nas diferentes formas de tocar piano. Tocar para ouvintes perspicazes e apaixonados é sempre um desafio!

ONYX BRASS

Porque é que é tão importante ouvi-lo nos Dias da Música?

Onyx Brass vai apresentar um programa de música de Bach e fugas de Shostakovich, incrivelmente ambicioso. Estas peças funcionam de uma forma excelente em cinco instrumentos de sopro. De facto, por vezes, as cinco vozes separadas deixam a música falar de uma forma muito clara. Temos a certeza que este será um grupo de concertos muito especial.

Que intérprete gostaria de ouvir nos Dias da Música?

Onyx Brass, claro!

HENRIQUE CAZES, DIRECÇÃO MUSICAL DOS CAMERATA BRASIL

Porque é que é tão importante ouvi-lo nos Dias da Música?

O Choro é a linguagem instrumental brasileira mais antiga e mais versátil. Nascido da mistura da música trazida pelos europeus com a malícia rítmica que os escravos africanos praticavam, é um caso raro de música popular elaborada e comunicativa, formal e improvisada. A presença de elementos barrocos no Choro é motivo de interesse desde que Heitor Villa-Lobos escreveu as célebres Bachianas Brasileiras e tem a sua face mais evidente no contraponto que as linhas de baixo realizam. No concerto Bach In Brasil, esses dois universos musicais encontram-se e mesclam-se, de uma forma muito original e bem humorada. É como se o sol quente do Rio de Janeiro, de repente, passasse a brilhar sobre Leipzig.

Que intérprete gostaria de ouvir nos Dias da Música?

Dentro tantos concertos de interesse, eu gostaria de ouvir o de abertura por dois motivos. O primeiro é o facto da English Chamber Orchestra ser uma referência máxima no assunto. O segundo é que tenho paixão permanente pelo Concerto Brandeburguês nº 3, a meu ver, a mais sublime música já escrita.

PATRICIA KOPATCHINSKAJA

Por que é que é tão importante ouvi-la nos Dias da Música?

O que é que se pode dizer perante tal pergunta? Tenho de me auto promover? Eu não me sinto muito importante, e essa pergunta deveria ser antes colocada aos organizadores do Festival. Eles é que devem saber porque é que convidam os seus artistas para este Festival.

Por que é que é tão importante ouvir Patricia Kopatchinskaja nos Dias da Música?

ááNesta edição dos Dias da Música, a violinista moldava Patrizia Kopatchinskaja revela três das suas facetas enquanto intérprete: o repertório contemporâneo, num concerto a solo que inclui a virtuosíssima sonata de Bartok; o repertório clássico, num concerto com o pianista Fazil Say, com o qual tem surpreendido o público pela frescura e arrebatamento das interpretações; e a improvisação, como convidada especial no concerto do seu pai, o cimbalonista Viktor Kopatchinsky. – **João Godinho, programador dos Dias da Música em Belém 2009**

Que intérprete gostaria de ouvir nos Dias da Música?

Eu gosto sempre muito de ouvir Fazil Say, e se o tempo permitir vou tentar ouvir Uri Caine, Jacques Loussier, Pieter Wispelwey e The King's Consort.

TODA A INFO EM WWW.CCB.PT

LINHA DE INFORMAÇÃO | 213 612 555 TODOS OS DIAS DAS 10:00 ÀS 19:00

BILHETES À VENDA

Bilheteiras do CCB: aberta todos os dias das 11:00 às 20:00 e, em dias de espetáculos à noite, encerra às 21:30 | [Bilheteira On-Line](#): traga o seu bilhete de casa.

E ainda em: www.ticketline.pt, www.plateia.pt, Lojas FNAC (Chiado, Colombo, CascaiShopping, Almada Fórum, GaiaShopping, Braga Parque NorteShopping, Santa Catarina, Atrium Saldanha, Centro Vasco da Gama, AlgarveShopping, Fórum Coimbra e MadeiraShopping), e ainda nas Lojas Bliss, Worten, Abep, Alvalade e Livraria Bulhosa do Oeiras Parque.

Em anexo enviamos o programa dos Dias da Música. Estamos ao vosso dispor para responder a quaisquer dúvidas.

Um abraço,



Gabinete de Imprensa

Sofia Cardim (sofia.cardim@ccb.pt)

Ana Pereira (ana.pereira@ccb.pt)

Rita Tomás (rita.tomas@ccb.pt)